



## Cantando o Tempo

*Letras de músicos cristãos sobre o tema*

### O tempo e o TEMPO

Wolô

O passado é relembrado  
Entre medos sem prazer  
O presente a gente sente  
Entre os dedos escorrer  
O futuro é uma constante ameaça  
E cada instante que passa  
É um escuro que se acende  
E que transcende o meu querer  
Mas a planta que a gente planta  
Dá o fruto que a gente colhe  
E o canto que a gente canta  
Tem o tom que a gente escolhe

O passado é perdoado  
Se o perdão se pede ao Pai  
O presente, de repente,  
Passa e não dá medo mais  
O porvir um canto inteiro de esperança  
E enquanto o ponteiro avança  
É sentir que lá de cima  
Se aproxima a eterna paz  
Mas a planta que a gente planta  
Dá o fruto que a gente colhe  
E o canto que a gente canta  
Tem o tom que a gente escolhe

### Tempo

Sérgio Pereira (música) e Romero Fonseca (letra)

Desafia a alma  
Corta feito uma faca  
É a dor dos homens  
Tudo em vão!

Bem além do Sol  
Bem além deste chão



Como um vento forte  
Sopra a voz de Deus

Do Pai da Eternidade  
Deus da vida e da verdade  
Ontem, hoje e sempre  
(Do) Tempo

### A Vida e o Tempo (Eclesiastes 3)

*Glauber Plaza*

Tempo de nascer depois à terra volta  
Tempo de plantar e esperar para colher  
Tempo de matar de curar, derrubar, construir

Tempo de chorar toda lágrima do olhar  
Tempo de sorrir, de alegria se saltar  
Tempo de espalhar, ajuntar, afastar  
Num abraço unir

De buscar, de perder, tempo de guardar  
De rasgar, responder, tempo de aquietar  
De calar  
Tempo de ouvir

De amar, aborrecer  
Que o tempo de Guerra ou de Paz  
Seja o de aprender

De amar  
Tempo de Paz  
Seja o de aprender

De amar

### O Retrato

*Gladir Cabral*

Vento, sopra o relógio do tempo  
E faz o meu pensamento reconhecer a manhã  
Dentro de uma neblina encantada  
A minha infância sonhada de uma vontade tão sã.



Uma criança no colo da mãe,  
O aconchego de amor e canção.  
Cheiro de pão e de bolo no ar  
E na janela uma voz a chamar assim:

"Filho, vem que o café tá na mesa.  
Chama também teus amigos  
E depois volta a brincar".  
Riso no seu olhar lacrimado  
E no meu peito apertado  
Guardo essa voz a soar.

Noite, o mais sagrado momento,  
Filhos em volta, atentos para orar e aprender,  
Contos de uma sagrada escritura  
Lida com tanta ternura. Quem poderá esquecer?

Sopra esse vento a folhagem no ar  
E faz o mundo girar e girar  
Só o retrato na sala de estar  
Mostra essa mãe a sorrir e a olhar para o

] : Filho que conheceu esse mundo  
E o amor mais profundo que é o mistério de Deus.  
Tudo passa na vida tão breve  
Menos o amor que se teve e que não vai se perder... :  
Se perder... Se perder... Se perder...

### **Como Será o Dia de Amanhã? (Mt 6:25-34)**

*Letra: Silvestre Kuhlmann / Música: Jônatas de Souza*

Como será o dia de amanhã?  
Isto, a mim não importa saber  
É Ele quem me sustenta o viver  
É Ele quem faz a nova manhã

Que seja minha fé, assim, tamanha  
A ponto de não me apegar ao ter  
A ponto de não segurar, reter,  
Tornando a existência triste e enfadonha

Basta a cada dia o seu mal  
 Deixar-me aos meus cuidados é fatal  
 O lírio sabe as mãos que lhe tecem

Que eu me ocupe em ser luz e ser sal  
 Buscar seu Reino a lida principal  
 As aves, sem semear se abastecem

### **Velha Toada**

(Letra: Debora Camargo & Fabinho Silva; Música: Fabinho Silva)

Pele suada  
 Vida sofrida é assim  
 Fim de estação.  
 Velha toada  
 Conta a história de mim,  
 Minha sede, meu chão.  
 Pisa o barro talhado  
 Gente do sertão.

Tarde rosada  
 Descansa o mato febril  
 O sol já se põe.  
 Marca a estrada  
 Onde um dia foi rio  
 Ossada de boi.  
 Terra rija, sem vida,  
 Esperança se foi.

Boca amarga  
 É mais que uma sede feroz.  
 Seca no peito  
 Um coração feito em pó  
 Que sobe pros olhos  
 E jorra com jeito de terra  
 Junto com a tarde e a luz  
 Meu canto se encerra.

Deito exausto  
 No mato, sem jeito, e assim  
 Olho pro céu.  
 Me embriago  
 No orvalho que gruda em mim  
 Gruda qual mel  
 Na escuridão eu me perco  
 sozinho, ao léu.



LIVRES DA

TIRANIA DA URGÊNCIA



Nessa tristeza,  
Em forma de névoa eu vi  
a estrela brilhar.  
Quase certeza  
Perturba a mente ali  
Querendo mudar,  
Meu desespero e sorte,  
Meu murmurar.

A luz dissipa  
Parece que eu adormeço  
Confuso, sincero,  
Só sei que de tudo eu esqueço.  
A noite traz choro  
e o choro não dura até o dia.  
A cada manhã o Pai do Céu  
renova a minha alegria.